

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2018

Indústrias e trabalhadores do setor de alimentos do estado do Rio de Janeiro, em conjunto, alertam para o alto impacto negativo do projeto de reoneração da folha de pagamentos aprovado pela Câmara dos Deputados esta semana. O aumento da carga tributária proposto para o setor de alimentos e outras indústrias coloca em risco milhares de empregos em todo o Brasil. Além disso, compromete diretamente a perspectiva de recuperação da economia brasileira.

Segundo estudo do Sistema FIRJAN, 400 mil empregos ficarão em risco com a reoneração da folha. O setor de alimentos, intensivo em mão de obra, seria um dos mais impactados. No Brasil, a indústria de alimentos emprega 1,5 milhão de trabalhadores com carteira assinada que contribuem com R\$ 3 bilhões para a renda nacional.

Nos últimos três anos, durante a maior recessão da história do país, foram perdidos 2,9 milhões de empregos. O Estado do Rio de Janeiro foi um dos mais atingidos, com mais de 500 mil postos de trabalho fechados.

A solução para encerrar a paralisação dos caminhoneiros não pode passar por mais aumento de impostos e diminuição de empregos.



Artur Bueno de Camargo

Confederação Nacional dos Trabalhadores
nas Indústrias de Alimentação e Afins



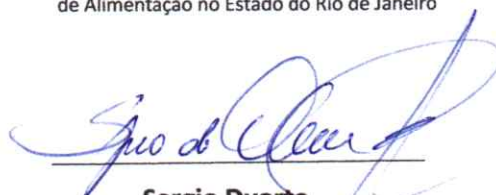
Deuzélio Ramos de Oliveira

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias
de Alimentação no Estado do Rio de Janeiro



José Carlos Trica

Sindicato das Indústrias de Alimentos
do Município do Rio de Janeiro



Sergio Duarte

Federação das Indústrias do Estado do Rio
de Janeiro